

## Cisne Negro

“Antes da descoberta da Austrália, as pessoas do Mundo Antigo estavam convencidas de que todos os cisnes eram brancos”, assim se apresenta o livro de Nassim Nicholas Taleb, cujas aplicações não se resumem à crise do *subprime*. Traduzido em 2008, o livro foi muito lido no segundo semestre do ano passado e guarda lições para o futuro. Taleb alerta para o fato de que os eventos mais influentes dos nossos dias são verdadeiros “cisnes negros”, como, historicamente, o 11 de Setembro; corporativamente, a ascensão do Google; e, financeiramente (ele poderia acrescentar), a crise das hipotecas nos EUA. O Brasil dos BRICs deveria aproveitar e ouvir esse decano de Ciências da Incerteza da Universidade de Massachusetts.

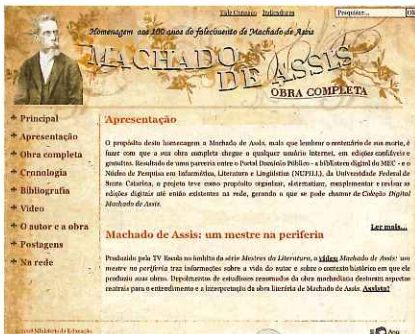


## Kindle DX

Se os jornais vivem uma crise sem precedentes, Jeff Bezos, da Amazon, mostrou-lhes solidariedade lançando o Kindle DX – anunciado ao lado de Arthur Sulzberger Jr., herdeiro do *New York Times*. Com uma tela que é o dobro do tamanho do Kindle 2, o DX acomoda melhor a diagramação típica do jornal, podendo, inclusive, ser girado 90°. Na outra ponta, Bezos abriu, no Kindle, inscrições para bloggers. Blogueiros do mundo todo poderão vender assinaturas via Kindle e receber mensalmente por isso. Outras empresas apostam em telas só para leitura e mesmo o iPhone incorporou uma versão do software do Kindle. 2010 será o ano do *e-book*?

## Crise dos jornais

Em 2008, ela já se anunciava, mas, em 2009, ela chacoalhou o *establishment* de verdade, começando pelo *New York Times*, que teve de vender parte de sua sede para sanar dívidas. Algumas grandes cidades dos EUA ameaçam ficar sem nenhum diário em 2009, como São Francisco. Alguns periódicos não conseguiram nem fazer a transição para o on-line, como o *Rocky Mountain News*, do Colorado, que fechou com estardalhaço. Já se fala em redações on-line com não mais que 20 jornalistas. O Brasil evita o assunto, embora a *Gazeta Mercantil* tenha interrompido sua circulação em junho.



## Machado de Assis na web

Um ano depois do centenário da morte do Bruxo é possível usufruir de uma iniciativa que passou despercebida em meio ao clima de efeméride. Dentro do conceito do projeto Domínio Público ([dominiopublico.gov.br](http://dominiopublico.gov.br)), que disponibiliza obras completas de escritores brasileiros cujo direitos autorais expiraram, pode ser acessada agora toda a produção do autor de Dom Casmurro. Embora o site não seja tão divulgado quanto mereça – e o governo já tenha ameaçado tirá-lo do ar – é uma das iniciativas mais consistentes de estímulo à leitura – afinal, basta um computador e uma conexão, ou uma lan house. Que ninguém se espante se, de repente, viabilizar-se o tão alardeado Blog do Cosme Velho...



## Genialidade em 10 mil horas

Malcolm Gladwell – autor dos *best-sellers* *Blink* e *O ponto de desequilíbrio* – resolveu estudar algumas das personalidades mais bem-sucedidas de todos os tempos e cunhou sua própria teoria sobre o gênio humano. Revisando biografias desde Mozart até os Beatles, passando por contemporâneos como Bill Gates, Gladwell concluiu que, para realizar uma grande obra, é preciso 10 mil horas de prática, no mínimo. Algo como dez anos se especializando em seu ofício, ou setor, três horas por dia, sete dias da semana. Gates programou, Mozart compôs e os Beatles ensaiaram nessa mesma quantidade, antes de abalar o mundo. Gladwell comprova Edison, mais uma vez: “O gênio é o talento que fez a lição de casa”.